



OMAR PERES

omarperes.blogspot.com

A juventude preocupada

Quase diariamente os editores nos dão notícia de que a Redação recebeu a visita de jovens, em sua maioria universitários, mas também de outros níveis de formação, que desejam aprofundar conhecimentos no campo profissional, mas também – e disto poucos sabem – querem saber sobre o futuro político da cidade e do País. Supõem que a melhor fonte para satisfazer suas curiosidades são as pessoas que trabalham a notícia e com ela ajudam a escrever a História.

Percebe-se, em muitos casos, a preocupação da mocidade com a vida pública; e considero muito salutar o interesse em conhecer a política na intimidade de suas articulações, nos seus meandros e segredos. Quando se sente neles uma especial preocupação quanto à ética e à moral no exercício da função, fico mais contente, pois vai ali o sinal de que está entrando em campo uma geração mais ajustada àqueles valores, que ultimamente vagam em muitas incertezas. Cabe restaurar tais valores, cuja plenitude haverá de ser, essencialmente, uma obra dos jovens.

A identificação desse interesse também permite lembrar que o saber é a base do bom desempenho dos jovens eleitores. Quanto mais eles apro-

fundam e apuram seu conhecimento sobre partidos e candidatos, melhores serão as condições para um juízo sobre os que se apresentam para administrar o Brasil, o que, vale dizer, é uma delegação de poderes que se transmite a quem pretende influir diretamente em nossas vidas.

Acredito que essa juventude começa a construir um excelente colégio eleitoral, onde simpatias e idiosincrasias cederão espaço às responsabilidades com o social, a corrupção seja realmente algo inaceitável e o interesse público se sobreponha a tudo.

Os moços e moças que gostam de sentir e viver o clima da Redação revelam, por outro lado, com a mesma intensidade, a preocupação com os problemas da cidade, que se agravam à medida em que não são enfrentados corajosamente. Estão mais que certos, pois tais problemas constituem a herança indesejável que os ameaça; herança que vai se agravando no arrastão da crise que começamos a enfrentar. Mas, se a juventude de hoje, representada por essa elite acadêmica, alimenta tais preocupações, penso que já vai nisso um motivo de conforto. Com ela não haveria mais a cidadania omissa, que costuma ser a origem de todos os males e vícios da política brasileira.

Teatro e carreata contra a dengue

FERNANDO BARBOSA

• Dia D começou com ação em bairros com alto índice de infestação do mosquito *Aedes aegypti*

A guerra contra a dengue começou, efetivamente, ontem em Juiz de Fora, com a realização do dia D de combate ao mosquito *Aedes aegypti*. As atividades iniciaram-se às 8h, no Terreirão do Samba, com concentração para grande carreata. Trio elétrico, caminhões do Corpo de Bombeiros, do Demulb, da Secretaria de Obras, da Empav, da Cesama, além de duas kombis da Secretaria de Saúde e um ônibus da fiscalização percorreram ruas da cidade em direção à Unidade Básica de Saúde (UBS) do Marumbi. O prefeito Custódio Mattos também participou do evento.

No local, atores encenaram peça teatral com objetivo de conscientizar os moradores. O bairro localiza-se na região com maior número



• Peça teatral ensinou crianças a combater o transmissor

de focos do mosquito. O dado foi constatado no Levantamento de Índice Rápido, feito no início de janeiro.

Do Marumbi, a carreata seguiu para o Bairro Santa Rita e, posteriormente, Manoel Honório. Em cada parada, a encenação de uma minipeça de teatro, “A incrível peleja da Boneca Trapilha com o Mosquitão”, e apresentações circenses. As ações fazem parte da força-tarefa especial da Prefeitura para combater a dengue, anunciada pelo prefeito no dia 21.

A carreata foi o primeiro passo de intensas ati-

vidades que virão pela frente. Nos próximos dias, medidas como capina de terrenos, visitas educativas e colocação de larvicidas nas residências também farão parte da estratégia.

NO ESTÁDIO

Durante a tarde, equipes da Secretaria de Saúde distribuíram folhetos explicativos aos torcedores de Tupi e Atlético, que acompanharam a partida no Estádio Municipal. Os atletas do Galo Carijó também participaram da campanha, com mensagem ao público pouco antes do início da partida.

Traficantes de Carangola usam até dinamite

Uma fazenda que servia como base para o tráfico de drogas no município de Carangola, a 246km de Juiz de Fora, foi descoberta pela Polícia Militar na última sexta-feira. Além de armas e drogas, policiais encontraram banana de dinamite no local.

Depois de receber informações da polícia do município de Faria Lemos, uma equipe de agentes seguiu até o sítio Paraíso em busca de três traficantes que estariam no local. A equipe monitorou a ação dos suspeitos com filmagens e identificou movimentos com armas de fogo.

Logo em seguida, dois dos envolvidos, Julimar Costa Moreira e Rogério da Silva Caetano deslocaram-se em uma moto vermelha por uma

estrada de terra em direção a Carangola. A polícia cercou a entrada da cidade, mas deparou com apenas um dos envolvidos andando a pé na estrada. Abordado, ele informou onde estava o segundo suspeito. No local, os policiais encontram, além de Julimar, quatro revólveres e R\$ 2.462.

Em seguida, a equipe deslocou-se para a fazenda Paraíso, onde flagraram o terceiro suspeito, Ismael Ferreira Miranda com maconha, balança de precisão, cela de montaria, aparelhos eletroeletrônicos e banana de dinamite. O fato ocorreu à luz do dia e os três autores foram presos em flagrante.